

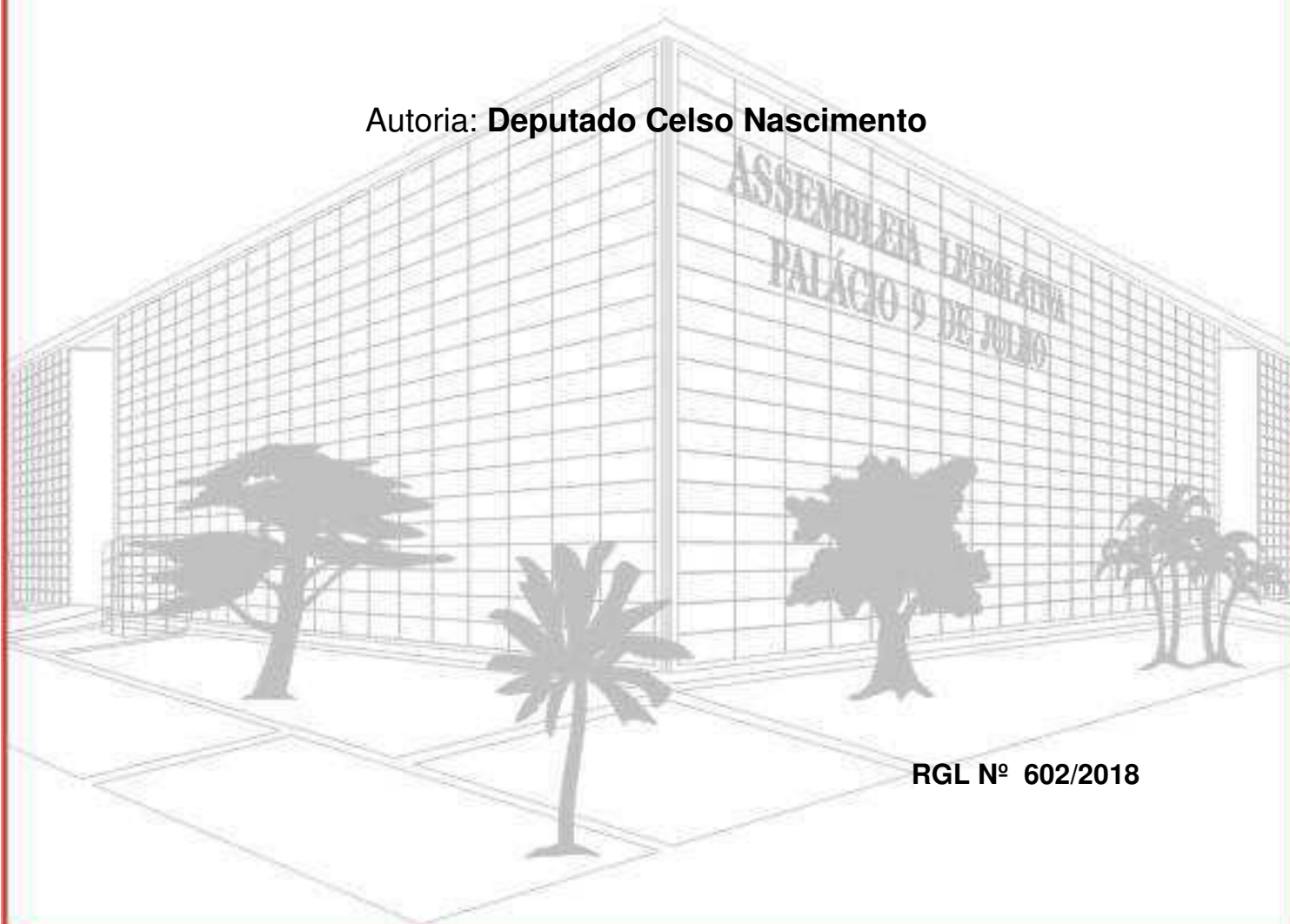


# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

## Indicação nº 192, de 2018

Indica ao Sr Governador a inclusão no estudo do novo Plano Diretor de Mobilidade de Trem Intercidades a extensão dos serviços até o Município de Bauru, para aproveitar a rede ferroviária que atendia à região Centro-Oeste Paulista, garantindo o fluxo de passageiros e cargas até a Capital Paulista e ao porto de Santos.

Autoria: **Deputado Celso Nascimento**



RGL Nº 602/2018



## **INDICAÇÃO Nº 192, DE 2018**

Indico, com fundamento no artigo 159 XIV da Consolidação do Regimento Interno, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo, que determine aos órgãos competentes a adoção de providências necessárias para incluir no estudo do novo Plano Diretor de Mobilidade de Trem Intercidades a extensão dos serviços até o Município de Bauru, para aproveitar a rede ferroviária que atendia à região Centro-Oeste Paulista, garantindo o fluxo de passageiros e cargas até a Capital Paulista e ao porto de Santos.

### **JUSTIFICATIVA**

No último dia 23 de fevereiro deste ano, o Governador Geraldo Alckmin anunciou a contratação de um plano diretor de mobilidade que pretende tirar do papel a antiga promessa de construir os trens regionais no Estado. O governo paulista quer contratar um estudo inédito que desenvolverá um novo sistema de transportes para a Macrometrópole de São Paulo, o qual inclui a Região Metropolitana da Capital, Santos, Sorocaba, Campinas, São José dos Campos, e conexão com São Sebastião.

A proposta original é compartilhar a mesma malha ferroviária para fazer o transporte de cargas e de passageiros entre as principais regiões metropolitanas.

A proposta do Trem Intercidades surgiu em 2013, a partir de uma Manifestação de Interesse Privado (MIP) apresentada ao Governo do Estado de São Paulo por um consórcio de empresas. A MIP permite que um parceiro privado realize estudos para a possível exploração comercial de um determinado serviço público, sem custos para o Estado e sem vinculação – ou seja, mesmo que a proposta seja adotada, a autora precisa participar de concorrência pública contra outros possíveis interessados.

Ainda este ano, o governo espera lançar o edital para contratar o primeiro trecho, ligando a capital à cidade de Americana, na região de Campinas. A primeira fase do chamado “Trem Intercidades”, que também deverá ligar com trem de média velocidade as cidades de Jundiaí e Campinas

por um percurso de 135 quilômetros e nove estações, tem investimento previsto de R\$ 5 bilhões.

Conforme divulgado pela imprensa, a intenção é concluir os estudos de pré-viabilidade até o mês de maio de 2018. A formulação dos estudos do Plano Diretor contará com o apoio e a participação de técnicos e especialistas do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Banco Mundial (BIRD).

Cumprе salientar que, a cidade de Bauru que já foi considerada o maior entroncamento ferroviário do país, tem hoje uma via férrea praticamente sucateada. A cidade vive da memória, afinal passageiros não são mais transportados e o volume de carga só diminuiu nas últimas décadas.

A chegada da ferrovia no Oeste Paulista completou um século e o que antes era reflexo de desenvolvimento por onde passava mostra sinais de abandono e descaso. Caracterizadas como estradas do café, as primeiras ferrovias do Estado de São Paulo significaram o transporte rápido, seguro e barato.

Não é de hoje que a ferrovia no Centro-Oeste Paulista carece de investimentos. Ela foi importante para o crescimento da região, mas há tempos perdeu a sua relevância.

Contudo, nossa intenção é a reassunção da malha paulista do transporte ferroviário, em parceria com o governo federal e iniciativa privada, sobretudo propor alternativas de transporte, mobilidade e logística para reduzir a dependência do modelo rodoviário.

Diante do exposto, Senhor Governador, justifica-se essa indicação sugerindo para que se inclua no estudo do plano de mobilidade de Trem Intercidades a extensão da linha até a cidade de Bauru, de modo que, aproveite toda a infraestrutura existente na cidade e na região, com suas devidas adequações e parcerias para implantar o projeto.

Sala das Sessões, em 28/2/2018

a) Celso Nascimento

## Alckmin planeja compartilhar linhas de trem de carga e passageiro

Governador paulista contrata plano de mobilidade para tirar do papel promessa dos trens regionais e reduzir a saturação do transporte rodoviário no Estado

Fabio Leite, O Estado de S. Paulo  
24 Fevereiro 2018 | 04h00



Tráfego intenso na Rodovia Castelo Branco, em São Paulo Foto: Eptácio Pessoa/Estadão

SÃO PAULO - O governo Geraldo Alckmin (PSDB) anunciou nesta sexta-feira, 23, a contratação de um plano diretor de mobilidade que pretende tirar do papel a antiga promessa de construir os trens regionais em São Paulo. A proposta agora é compartilhar a mesma malha ferroviária para fazer o transporte de cargas e de passageiros entre as principais regiões metropolitanas do Estado.

Hoje, São Paulo tem cerca de 1.375 km de linhas de trem, mas apenas 22% são usadas para transportar passageiros – quase toda a rede circula na Grande São Paulo. Para o governo, o uso compartilhado da malha ferroviária é a melhor solução para interligar os principais polos regionais com transporte sobre trilhos, promessa feita por Alckmin em 2010, e reduzir a saturação das rodovias e o trânsito nas cidades com o transporte de carga.

Liderado por uma empresa alemã, o consórcio contratado pelo valor de R\$ 20,8 milhões terá quase dois anos para propor alternativas de transporte de carga e de passageiros para o período de 50 anos. Os projetos serão voltados para atender a demanda da chamada macrometrópole paulista, que reúne as

regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas, Sorocaba, Vale do Paraíba e Baixada Santista. Juntas, elas concentram 75% da população do Estado (33 milhões de pessoas) e 80% do PIB paulista.

## NEWSLETTER **Manchetes**

Receba no seu e-mail conteúdo de qualidade



Digite seu e-mail

ASSINAR

Ainda este ano, o governo espera lançar o edital para contratar o primeiro trecho, ligando a capital à cidade de Americana, na região de Campinas. A primeira fase do chamado Trem Intercidades, que também deverá ligar com trem de média velocidade as cidades de Jundiaí e Campinas por um percurso de 135 quilômetros e nove estações, tem investimento previsto de R\$ 5 bilhões.

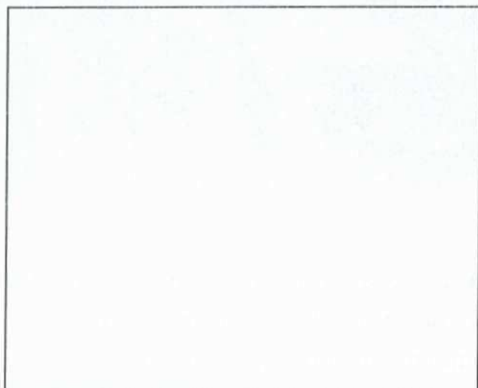
Segundo o secretário de Logística de Transportes, Laurence Casagrande, quando a proposta de executar os trens regionais foi debatida, entre 2009 e 2010, a ideia do governo era iniciar a construção de novas linhas do zero, o que elevaria o custo das obras. Em 2013, o governo recebeu uma proposta da iniciativa privada para aproveitar a faixa de domínio de estradas e ferrovias existentes, o que também acabou se mostrando custoso.

"Agora a nossa ideia é compartilhar o trilho nos trechos onde tem ociosidade, otimizando a infraestrutura e reduzindo o custo de implantação", disse Casagrande. Segundo ele, além de facilitar o deslocamento de passageiros entre as metrópoles paulistas, o plano prevê triplicar a participação da malha ferroviária na matriz de transporte de carga no Estado, de 12% para 36%. "Temos de diminuir a dependência do transporte rodoviário, que hoje responde por 86% da matriz".

Encontrou algum erro? Entre em contato

### **SIGA O ESTADÃO**

PUBLICIDADE



PUBLICIDADE